

Maximilian Büsser

MB&F - THE HUMAN SIDE TO WATCHMAKING
O LADO HUMANO DA RELOJOARIA

TEXT CARLOS TORRES



MAXIMILIAN BÜSSER

Maximilian Büsser began his career in the watch industry some 15 years ago, joining prestigious Swiss manufacturer Jaeger LeCoultre. After seven successful years during which time he was lucky enough to work with Günther Blümlein, a legend in the Swiss watch industry, he swapped a promising career in this company for a post as managing director of Harry Winston Rare Timepieces, the watchmaking division of one of the world's most prestigious jewellery companies.

During his time with this company, Büsser developed a business strategy similar to Gold Pfeil Genève, a company within the German group EganaGoldPfeil,

currently one of the nine major groups working in the luxury sector on a world level. At this time GoldPfeil was treading a slightly unorthodox path, asking seven members of the prestigious Horological Academy of Independent Creators (AHCI) to design and create a watch for the brand. In 2001 the Golf Pfeil Collection was launched, with artistic contributions from some of today's finest master watchmakers: Svend Andersen, Felix and Thomas Baumgartner, Vincent Calabrese, Vianney Halter, Frank Jutzi, Bernhard Lederer and Antoine Preziuso.

Maximilian Büsser came up with his own similar concept for Harry Winston Rare Timepieces at the same time as Egana Goldpfeil. The guest collaboration of AHCI members in the development and creation of watch models launched by this brand during Büsser's time there have become landmarks in contemporary watchmaking, highly regarded by collectors and specialists in the art of watchmaking.

With impressive collaborative work from François Paul Journe, Peter Speake Marin, Antoine Preziuso, Vianney Halter, Cristoph Claret and Felix Baumgartner amongst others, exceptional timepieces were developed over a five-year period, including the Project Z1, the Excenter Tourbillon, and the Opus range, which highlighted in 2005 with the extraordinary Opus 5, surprising everyone within and outside the industry in the process.

Finally, after 15 years within the sector and having more than proved his abilities as a company director, transforming Harry Winston Rare Timepieces into a recognised company with international relevance within its sector, Büsser swapped caps from managing director to entrepreneur. He passed the testimony to Hamdi Chatti and stepped back to prepare for his dream; a dream called MB&F - Maximilian Büsser & Friends. ►►

O que leva um homem que chegou longe na sua carreira profissional a largar tudo para se dedicar com grande risco pessoal a um projecto inédito na história da relojoaria?

Maximilian Büsser iniciou a sua carreira profissional no mundo da relojoaria há 15 anos atrás ao ingressar nos quadros da prestigiada manufatura suíça Jaeger Le Coultre. Após 7 anos de sucesso, durante os quais teve a oportunidade de trabalhar com Günther Blümlein, uma lenda da indústria relojoeira suíça, trocou uma promissora posição nesta empresa do grupo Richemont pela de Director Executivo da Harry Winston Rare Timepieces, o braço relojoeiro de uma das mais prestigiadas casas joalheiras do mundo.

É ao serviço desta casa que Maximilian Büsser dá corpo a uma estratégia empresarial já ensaiada com sucesso pela "Gold Pfeil Genève", empresa do grupo alemão "EganaGoldPfeil", actualmente um dos nove maiores grupos activos no segmento de luxo a nível global. Nessa altura, a "GoldPfeil" seguiu um caminho pouco ortodoxo ao solicitar a sete membros da prestigiada AHCI, uma associação de relojoeiros criadores independentes, que cada um interpretasse e criasse um relógio para a marca. É assim lançada em 2001 a colecção "Gold Pfeil" com a contribuição de alguns dos melhores mestres relojoeiros da actualidade: Svend Andersen, Felix e Thomas Baumgartner, Vincent Calabrese, Vianney Halter, Frank Jutzi, Bernhard Lederer e Antoine Preziuso.

É este conceito que Maximilian Büsser elege para a Harry Winston Rare Timepieces. A colaboração a convite de membros prestigiados da AHCI no desenvolvimento e criação de modelos de referência lançados por esta marca durante a vigência de Max Büsser, haveriam de tornar-se marcos de relojoaria contemporânea amplamente reconhecidos por uma importante faixa de colecionadores e especialistas na arte da relojoaria.

Com colaborações de peso como François Paul Journe, Peter Speake Marin, Antoine Preziuso, Vianney Halter, Cristoph Claret e Felix ►►





►► MB&F aims to be more than a brand. Büsser sees MB&F as a creative label. The major difference lies in its approach to the creative process, to manufacture and the way in which every person responsible for the final work of art is credited for their essential role, and not banished to anonymity. MB&F is a collective of talents says Büsser, whereby the skills and specialities of each craftsman are distilled to produce the best result possible. And the best result possible is better described as a 'horological machine' - the HM1 (Horological Machine no.1).

Working from a three-dimensional approach in every creative aspect of the timepiece, the HM1 is more a piece of sculpture (41mm high, 64mm long and 14mm thick). The two faces are separated by a one-minute elevated central tourbillon oscillating at 28,000bph, while the aspect of this machine is such that it can be appreciated beyond its surface, down into its multi-strata depths. Hours and minutes are read on separate dials, hours to the left, minutes to the right, where we also find the power reserve indicator. ►►

►► Baumgartner, entre outros, surgem ao longo de cinco anos diversas obras excepcionais como o "Project Z1", o "Excenter Tourbillon" e a linha Opus que culminou em 2005 com o extraordinário, Opus 5, este último surpreendendo tudo e todos dentro e fora da indústria relojoeira.

Finalmente, após 15 anos de actividade no sector, e tendo demonstrado inequivocamente as suas capacidades como gestor ao transformar a Harry Winston Rare Timepieces numa empresa reconhecida e com relevância a nível mundial no seu sector, Max Büsser passa de gestor a empreendedor. Entrega o testemunho a Hamdi Chatti e retira-se para preparar e realizar um sonho. Um sonho chamado MB&F.

A Maximilian Büsser & "Amigos" pretende ser mais do que uma marca. Aliás, Max Büsser vê a MB&F mais como uma etiqueta criativa. A grande diferença reside na abordagem do processo criativo, de manufactura e na forma como todas as pessoas responsáveis pela obra de arte final são apresentadas, não se perdendo no anonimato por detrás do resultado pelo qual foram responsáveis. A MB&F é um colectivo de talentos. É, tal como referido por Max Büsser, uma espécie de alambique onde as competências e especialidades de cada artífice são destiladas de forma a se obter

apenas o melhor resultado possível. E o melhor resultado possível é, melhor descrito, não como um relógio mas como uma máquina relojoeira. O "HM01" ou "Horological Machine nº1".

À primeira vista o "HMnº1" parece saído de um qualquer conto de Júlio Verne, associando-se aliás muito bem a um design industrial ao estilo de um Nautilus. Partindo de uma abordagem tridimensional em todos os aspectos criativos do relógio, o "HMnº1" assemelha-se a uma escultura (41mm de altura, 64 de comprimento e 14mm de espessura). Com dois mostradores separados por um turbilhão elevado de um minuto e oscilando a uma frequência de 28.800 aph, o seu posicionamento privilegiado permite que este seja apreciado não apenas à superfície mas também em profundidade. Horas e minutos passam a ter uma leitura separada mas clara, com as horas à esquerda e os minutos à direita, onde também surge a indicação de corda restante.

O Movimento é uma autêntica obra de arte e de engenharia micromecânica totalmente original com 376 componentes e 81 rubis, desenhado e construído por Laurent Basse em colaboração com Peter Speake Marin. Quatro barris de carga sincronizados por meio de uma sofisticada dupla engrenagem montada em paralelo e em série ►►

►► The movement is a veritable work of art - an entirely original masterpiece of micro-engineering comprising 376 parts and 81 functional jewels, engineered by Laurent Basse in collaboration with Peter Speake Marin. Four mainspring barrels synchronized through a sophisticated double gearing system configured both in series and in parallel, guarantee a smooth and precise functioning and represent a world premiere in watch making. Using this unusual system enables MB&F to reduce the torque of each mainspring and consequently improve isochromism, decrease wear and increase longevity, while maintaining 7days power reserve.

The distinctively shaped rotor to the right of the movement stands out from the rest, appearing totally symmetrical to its axis of rotation, hiding the decentralised distribution of its rotor, essential in its movement.

Due to the entirely unique shape of this movement, torsion bars had to be fixed to the main plate so as to ensure the absence of any structural deformation.

These are just some of the many technical features of this marvel of micro mechanics. But perhaps the most important feature is the concept and philosophy behind the creation of MB&F, the act of highlighting the relevance and not forgetting the people behind a project, understanding that they are responsible for its existence. Just like at the end of a film, when everyone who took part in its production is duly credited.

The creation of the HM1 involved a team of talented craftsmen and women, who having contributed their art and passion to the execution of just 100 timepieces (only 30 will be made in 2007) have now moved on to new pastures. A second team has now been assembled and is actively working on the design for the HM2, to be unveiled some time this year. The HM3 will then follow in 2008.

What assessment can we make of a work of art, be it a painting, a sculpture, or anything else, if we cannot identify its creator, discovering how he lived, how he worked and how his personality influenced the work in front of us.

Max Büsser goes even further with the concept elaborated for MB&F. Besides seating everyone who took part in this project in the front row, he insists that they are his friends. And as he says:

"What's the pleasure of an adventure if we cannot share it with friends?" ■

►► ao rotor ou à coroa, asseguram um funcionamento suave e preciso e representam uma prémiação mundial. Este sistema fora do comum permite uma redução na força de torque produzida por cada mola o que reduz o desgaste, melhora o isocronismo, enquanto permite uma reserva de marcha de 7 dias.

A massa oscilante de forma distinta presente à direita do movimento distingue-se das restantes por aparentar ser totalmente simétrica ao seu eixo de rotação, escondendo a distribuição descentrada da sua massa, indispensável à sua movimentação.

Devido à forma única e totalmente fora do normal deste movimento, foi necessário adicionar barras de torsão à platina base de forma a assegurar a ausência de qualquer deformação estrutural.

Estas são apenas algumas das muitas características técnicas desta maravilha da micromecânica. Mas talvez a característica mais importante seja o conceito e a filosofia que deu origem à MB&F, o acto de dar relevância e de não esquecer as pessoas que estão por detrás de um projecto, sabendo que são elas as responsáveis pela sua

existência. Tal como no final de um filme, todos os que contribuíram para a sua realização são enumerados e considerados no genérico.

Para a criação do "HMnº1" juntou-se uma equipa de talentos que após contribuir com a sua arte e paixão para a execução de apenas 100 peças (em 2007 serão concluídas apenas 30) segue agora o seu caminho. Uma segunda equipa está já constituída e trabalha activamente na concepção do "HMnº2" a ser apresentado em 2007. Por sua vez, o "HMnº3" perfila-se para ser apresentado em 2008.

Que apreciação fariamos de uma obra de arte, seja ela pintura, escultura ou outra, se nela não pudessemos identificar o seu autor descobrindo como viveu, como trabalhou e como a sua personalidade acabou por influenciar a obra que se nos apresenta.

Max Büsser vai ainda mais longe no conceito que delineou para a MB&F. Além de sentar todos os que colaboraram neste projecto na primeira fila, faz questão de que estes sejam seus amigos. E como ele próprio diria:

"Qual o prazer de uma aventura se não a podemos partilhar com amigos?" ■

